

09 nov 2018 / 20:03

Sindicatos da FENPROF promovem semana de apoio à luta dos professores

Entre 12 e 16 de novembro, em todo o país, os Sindicatos da FENPROF estarão na rua em contacto com as populações. O grande objetivo é recolher milhares de postais de apoio à luta dos docentes.

Este conteúdo não pode ser apresentado no formato PDF.

Siga este link para o ver online:
<https://www.youtube.com/embed/ecMMwuWYFYw>

Data Horário Local

- 12/11 11h00 **AVEIRO** – Praça Joaquim Melo Freitas
- 12/11 12h30 **CASTELO BRANCO** – Mercado Municipal/Avª 1.º de Maio
- 12/11 17h00 **COVILHÃ** – Garagem de S. João
- 12/11 11h00 **COIMBRA** – Praça 8 de Maio, **COM MÁRIO NOGUEIRA, SECRETÁRIO-GERAL DA FENPROF E MEMBRO DA COORDENAÇÃO DO SPRC** – Declarações aos órgãos de comunicação social às 12.00 horas
- 12/11 15h00 **FIGUEIRA DA FOZ** – Parque das Gaivotas
- 12/11 11h00 **GUARDA** – Largo João de Almeida
- 12/11 11h00 **POMBAL** – Entrada do Mercado Municipal
- 12/11 11h00 **VISEU** – Rossio
- 12/11 10h00 **LAMEGO** – Soldado Desconhecido
- 12/11 10h30 **LISBOA** – R. Cipriano Dourado (Metro/Autocarros Campo Grande) – **COM JOSÉ ALBERTO MARQUES, PRESIDENTE DO SPGL** – Declarações aos órgãos de comunicação social às 12.00 horas
- 12/11 15h00 **SETÚBAL** – Praça do Bocage
- 12/11 10h30 **SANTARÉM** – Entrada W-Shopping (Largo Cândido dos Reis)
- 12/11 11h00 **FARO** – Mercado Municipal
- 12/11 11h30 **ÉVORA** – Largo Luís de Camões, **COM MANUEL NOBRE, PRESIDENTE DO SPZS** –

Declarações aos órgãos de comunicação social às 12.00 horas

12/11 10h30 **CASTELO DE VIDE** – Sede do Agrupamento de Escolas

12/11 10h00 **BEJA** – Portas de Mértola

13/11 11h00 **PORTO** – Praça da Liberdade (junto ao Ardina) – **COM MANUELA MENDONÇA, COORDENADORA DO SPN** – Declarações aos órgãos de comunicação social às 12.00 horas

13/11 11h00 **BRAGA** – Praça da República (junto à Arcada)

13/11 11h00 **BRAGANÇA** – Largo dos Correios

13/11 11h00 **VIANA DO CASTELO** – Praça da República

14/11 12h00 **LEIRIA** – Largo da República

14/11 10h00 **SEIA** – Avenida 1.º de Maio

Uma luta que ganha mais expressão pelo direito à contagem do tempo de serviço que os professores exerceram com mérito, respondendo, sempre, às exigências científico-pedagógicas que lhes estão atribuídas e cumprindo com os seus deveres profissionais.

A profissão docente, apesar da importância social que tem, dos resultados que obtém e do contributo que dá para o prestígio e para o desenvolvimento económico, social e cultural do país, tem sido tratada sem a consideração que merece.

Para além do “contorcionismo” que tem sido impresso à carreira dos professores e educadores, praticamente com todos os executivos, nos últimos 15 anos, esperava-se que o atual, até pela expectativa criada, mas principalmente pela justiça que deveria ser garantida, repusesse a carreira docente na sua estrutura e corrigisse todos os vícios de que padece.

Esta desestruturação da carreira, a par da absoluta precariedade de muitos milhares de docentes, bem como a burocratização e a desregulamentação dos horários de trabalho, têm levado os docentes a persistirem na sua ação, desenvolvendo diversas e prolongadas formas de luta.

É esta não desistência que leva a que, de novo, e já desde 29 de outubro, os professores estejam a fazer greve ao serviço não letivo ilegal e a todo o serviço extraordinário imposto e não remunerado. Estima-se em muitas centenas de milhões de euros por ano que o Estado poupa com a imposição de serviço extraordinário, anualmente agravado, fazendo com que, semanalmente, em média, os professores façam mais 11 horas de trabalho “gratuito”.

Por todos estes motivos, os professores vão estar na rua, falando com a população, esclarecendo e apelando ao seu apoio a esta luta, recolhendo milhares de postais que serão, depois, entregues ao Primeiro-Ministro de Portugal.

Uma luta que, tendo uma forte componente profissional, visa defender, também, uma melhor Escola Pública e mais Educação para todos.

O Secretariado Nacional